

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

## HISTÓRIA SOCIAL DAS PROPRIEDADES NOS SERTÕES CEARENSES: AS DESAVENÇAS POR TERRITÓRIO NO CEARÁ, O CASO JOÃO BRÍGIDO-XIX

Ingrys Magaelma Felix Miranda<sup>1</sup>, Ana Isabel Ribeiro Parente Cortez Reis<sup>2</sup>

**Resumo:** Na presente pesquisa será abordada de maneira breve os conflitos por terra no território Cearense. A trajetória de vida de João Brígido dos Santos, seu percurso na vida política, na profissão de professor e advogado, sua carreira como proprietário de jornal e colaborador, e por último seus conflitos ocorridos no território Caririense no século XIX, no qual será base para a produção deste trabalho. Baseando-se em ocorrências encontradas no jornal O Cearense, no portal do periódico Hemeroteca Digital, será analisada a relação de conflitos por terra entre os senhores proprietários de terra. A partir disto será abordada a rivalidade política entre liberal e conservador, utilizando a trajetória de João Brígido, nos jornais Pedro II e O Cearense.

**Palavras-chave:** João Brígido dos Santos. Jornais. Terra. Liberal. Conservador.

### 1. Introdução

Inicialmente, ao realizar a pesquisa sobre a temática de terra no Ceará, século XIX no jornal O Cearense, foi encontrada uma quantidade considerável de ocorrências, cerca de mais de 150 nas quais abordava a questão de terra no Ceará, dentre elas 40 havia conflitos por terra. A partir dessas ocorrências sobre terra, começou a surgir com frequência nas edições o nome de uma pessoa específica, João Brígido dos Santos, ao surgir esse nome, foi feita uma pesquisa mais aprofundada sobre ele, no jornal O Cearense e Pedro II, na qual foi encontrada um número significativo de ocorrências com seu nome envolvendo não só questões de terra, mas principalmente conflitos por questões políticas entre liberal e conservador.

Primordialmente, de acordo com Rios (2022), em seu artigo "A Cultura Política de João Brígido dos Santos: Política, Maçonaria e imprensa (1859-1919)", João Brígido dos Santos foi um escritor que teve um grande destaque na metade do século XIX. Por consequência da sua escrita sobre o passado, chegou a publicar vários artigos e alguns livros, uma das suas obras mais conhecidas é o livro "Apontamentos Para a História do Cariri, (1888)".

Além disso, também foi professor da cadeira de língua portuguesa no Cariri, iniciando a profissão no ano de 1850, aos 20 anos de idade na cidade de Jardim(CE). Por conseguinte, no ano de 1861 foi nomeado professor da cadeira de língua Nacional do Liceu em Fortaleza, foi advogado, iniciou-se como jornalista em 1855, fundando o primeiro jornal publicado na cidade do

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [ingrys.miranda@urca.br](mailto:ingrys.miranda@urca.br)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [anaisabel.reis@urca.br](mailto:anaisabel.reis@urca.br)

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Crato "O Araripe", jornal liberal. Além disso, ele colaborou com o jornal "O Cearense", no ano de 1873 foi um dos membros do jornal maçônico Fraternidade, em 1862 participou do Instituto Histórico Geográfico do Brasil e teve um grande destaque no meio político, sendo Deputado e Senador.

O professor era um homem com uma vida aparentemente muito conturbada, seu nome era mencionado com bastante frequência em publicações de jornais, sendo eles jornais do seu partido liberal, ou conservador, toda essa sua trajetória na qual foi mencionada estar nas ocorrências do século XIX, em diferentes anos, nos jornais Pedro II e O Cearense.

De acordo com, a autora Fernandes (2006), em seu livro "A Imprensa em Pauta: Jornal Pedro II, Cearense e Constituição", no qual trabalha com a temática da atuação de jornalistas pertencentes a grupos burgueses do Ceará no século XIX. Ademais, ligados a partidos liberais e conservadores, aborda um pouco da trajetória de vida de João Brígido dos Santos, suas contribuições em jornais, e cita sua participação na política. O mesmo tinha seu nome citado em diversos assuntos nos jornais, porém o assunto que mais ganha destaque é referente a alguns conflitos, nos quais o mesmo possuía envolvimento, e cada jornal mencionado acima abordava seu nome de uma maneira distinta.

## 2. Objetivo

Desta forma, objetiva-se, através desta pesquisa, buscar compreender as disputas entre os senhores proprietários de terra, a partir das notícias do jornal O Cearense, e da trajetória de João Brígido.

## 3. Metodologia

Esta pesquisa está sendo realizada por meio do Portal de Periódicos Hemeroteca Digital, no qual está sendo realizada a leitura e transcrição de ocorrências selecionadas com o conceito "Terra", século XIX no jornal O Cearense, e com o conceito "Brígido" no século XIX, nos jornais Pedro II e O Cearense. Até o momento já foram lidas e transcritas as ocorrências dos anos de 1850 à 1864, assim como, também foi realizada a leitura dos livros "A Escrita da História", de Certeau (1975), capítulo "A Operação Historiográfica" e Mitos, emblemas e sinais de Ginzburg (1989), capítulo "Sinais: Raízes de um paradigma indiciário", nos quais abordam o conceito de fontes históricas, que será de grande contribuição para esta pesquisa na qual utiliza como fonte jornais do século XIX.

## 4. Resultados

O autor Rohloff (1987), aborda em seu livro o Tempo Saquarema, a divisão de partidos no século XIX, e as consequências que essas discussões geram, sendo partidos liberais e conservadores, este livro irá contribuir com esta pesquisa pelo fato de abordar as disputas entre liberal e conservador. Desse modo, baseado em algumas ocorrências transcritas e lidas dos jornais

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Pedro II e O Cearense dos anos 1850 à 1864, é notável perceber a diferença que ambos os jornais abordam João Brígido dos Santos, pelo motivo de serem jornais adversários de partidos políticos, ambos tentam afetar o outro.

Por conseguinte, essa percepção se dá a partir dos conflitos nos quais os jornais mencionam João Brígido, é possível encontrar várias ocorrências relacionadas a conflitos nas quais ele está envolvido, alguns conflitos são citados nos dois jornais, porém de maneira diferente. Por exemplo, um ocorrido no ano de 1853, no qual o mesmo foi acusado de ser mandante de um assassinato, o crime aconteceu na cidade de Barbalha, a vítima era um homem que se chamava Temotheo, o qual era inspetor de quarteirão de um bairro da cidade, oito dias antes do ocorrido a vítima havia feito uma denúncia ao juiz municipal, alegando que João Brígido estava com armamentos, para se opor a eleição que iria acontecer, feita a denúncia a polícia se dirigiu até a residência do mesmo, na qual foram encontradas as ditas armas. Entretanto, as autoridades não tomaram nenhuma providência, o fato da polícia não ter tomado nenhuma providência, resultou na revolta de algumas pessoas.

Em seguida, se passando uma semana do ocorrido, o inspetor de quarteirão se envolveu em uma briga na qual levou um tiro e foi a óbito. Devido o acontecimento oitos dias antes do crime, João brígido foi apontado como o principal suspeito de ser mandante da morte de Temotheo, e em meio toda essa história surgiu o nome do delegado José Quesado, o qual foi acusado por alguns, de ter sido o próprio que acusou João Brígido do crime, já que era rival do Quesado e de sua família, pois eram de partidos adversários.

Eventualmente, esse crime repercutiu por alguns anos, depois de várias audiências o João Brígido foi inocentado, algumas pessoas não aprovaram a decisão da justiça, pois afirmavam que havia um laço de amizade entre ele e o juiz. Porém, um aspecto interessante nessa história é a maneira como cada jornal descreve o acontecido, e em cada jornal e ocorrência aborda novas informações. No jornal O Cearense, no qual o próprio João Brígido contribuiu, periódico pertencente ao partido liberal, aborda João Brígido como inocente, basicamente citando-o como o "coitado" da história, em nenhuma ocorrência chega a questionar a possibilidade dele realmente ser culpado e esse jornal não chega a fazer nenhuma crítica a João Brígido referente a esse acontecido e nem a outros assuntos. No O cearense traz poucas edições relacionadas ao crime.

Em contrapartida, no jornal Pedro II é uma realidade totalmente diferente, há uma grande quantidade de ocorrências sobre o crime e em cada uma delas traz uma novidade sobre o caso. Em algumas edições é apontada várias possibilidade dele ter sido mandante do crime, facilmente se encontra críticas referentes a ele, críticas sobre vários assuntos, principalmente pelas discórdias que ele causava na cidade do Crato, João Brígido era conhecido por algumas pessoas como "João Brígido do demônio", pois como é citado no jornal Pedro II, ele não respeitava ninguém, nem mesmo as autoridades, na ocorrência de número 83 de 1859, edição:019289(1) do jornal Pedro II, foi

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

expresso o questionamento: "será se ele faz tudo isso e não recebe punição por ser um Brígido".

Além desse conflito, o jornalista se envolveu em vários outros, um seria sua desavença com o delegado Joaquim do Carmo Ferreira Chaves, no qual foi muito criticado pelos liberais na ocorrência 1539, do ano 1861, do jornal O Cearense, por dar voz de prisão a João Brígido. É justamente a partir dessas ocorrências de conflitos relatados, que é possível notar as disputas e conflitos que ocorriam entre os partidos políticos liberais e conservadores no século XIX, além disso, foram encontradas edições nas quais ambos os jornais atacavam-se entre si, um fazia crítica ao partido do outro.

### 5. Conclusão

Conclui-se, portanto, que a partir da trajetória de conflitos de João Brígido dos Santos, relatadas nas ocorrências dos jornais Pedro II e O Cearense, que estão sendo analisados, é notável perceber as disputas e rivalidades que ocorriam entre jornais liberais e conservadores do século XIX, disputas essas por questões de partidos políticos.

### 6. Agradecimentos

Agradeço ao CNPq Proprietas por me proporcionar ser bolsista do LABORE, que tem como coordenadora a professora Ana Isabel.

### 7. Referências

CERTEAU, Michel de. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1975, p.56-104.

Carla Sabino. **A imprensa em pauta: jornais Pedro II, Cearense e Constituição**. Museu Do Ceará Secretaria Da Cultura Do Estado Do FERNANDES, AnaCeará, 2006.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. Editora Companhia das Letras, 1989, p.143-180.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. **O tempo saquarema: a formação do Estado imperial**. Hucitec, 1987.

RIOS, R. de M. A CULTURA POLÍTICA DE JOÃO BRÍGIDO DOS SANTOS: POLÍTICA, MAÇONARIA E IMPRENSA (1859 – 1919). Revista de História Bilros: História(s), Sociedade(s) e Cultura(s), [S. l.], v. 2, n. 03, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/bilros/article/view/7579>. Acesso em: 10 out. 2024.